

PLANCON/EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR

APLICAVÉL NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO HAAS E GUARANI



Equipe responsável pela atualização e aplicação do Plano:

Luiz Henrique Saliba
Prefeito Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg
Secretária de Saúde

Bernadete Wiliczinski
Secretária da Educação

Rubia Gutz de Matos
Diretora Escolar



Papanduva- SC
Março de 2022

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Papanduva

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luiz Henrique Saliba

Prefeito(a) Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg

Secretaria de Saúde

Zeneli Kohut

Secretaria Adjunta da Educação

Mariana Gresczuk

Proteção e Defesa Civil

Membros da equipe:

Representante da Secretaria da
Assistência Social

Isolete kuchnir

Representante da Secretaria da
Fazenda

Maria Cristiane Savitzky

Representante dos profissionais e
trabalhadores de educação:

Cristiane Narloch

Representante dos estudantes da
Educação Básica:

Francieli Gugel

Representante do Conselho Municipal
de Educação:

Denise Fátima de Paula

Representante das Comissões
Escolares:

Elisabete Greszuk Machado

Representante das escolas da Rede
Estadual:

**Maria Jussélia Ratuchinski
Zanghelini**

Representante das escolas da
Rede Privada:

Jane Correia de Siqueira Herbst

Representante do Conselho
Municipal da Alimentação Escolar:

Evini Roseli G. de Oliveira

Representante da Coordenadoria
Municipal de Defesa Civil –
COMPDEC:

Mariana Gresczuk

Representante do Conselho
Municipal de Controle Social do
FUNDEB:

Eliane Aparecida Padilha

Representantes dos grupos
organizados dos transportadores
escolares:

Michele Cristina Popovicz Leal

Representante do Poder
Legislativo:

Sidnei Zieskovski

Apoio Técnico:

Leriany Marquardt

Lilian Aparecida Ferreira Terres

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID 19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em

18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s)

cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

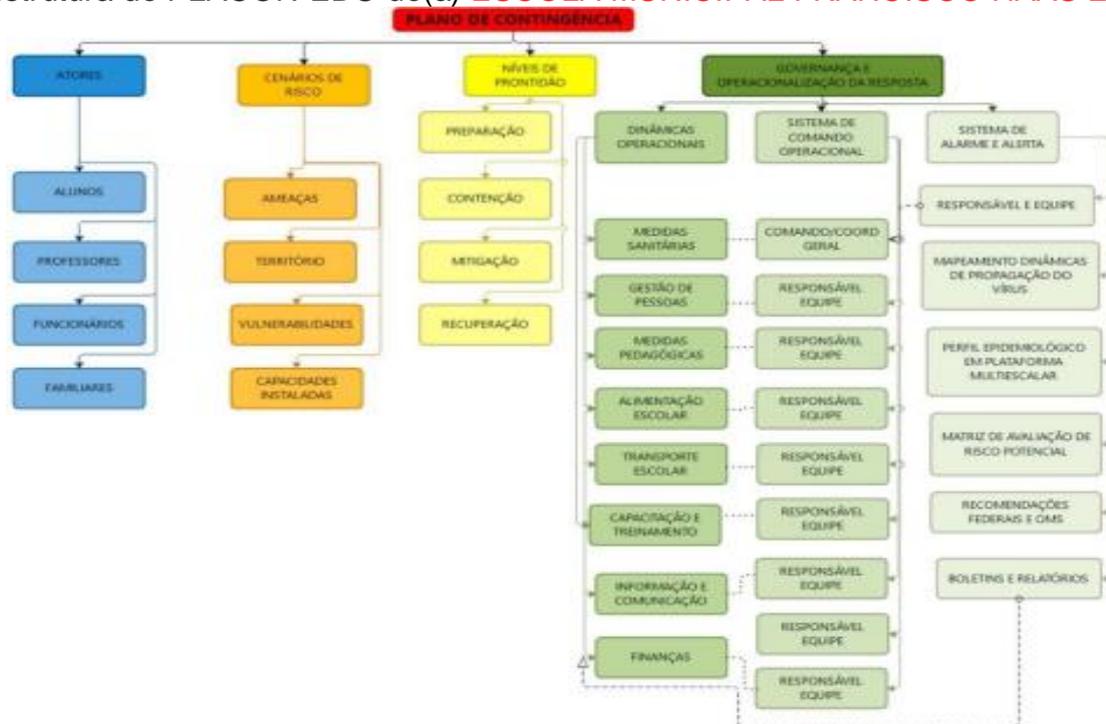
A ESCOLA FRANCISCO HAAS face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado

com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) **ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO HAAS E**



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO HAAS E GUARANI

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde,

evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardio respiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através: de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

a. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos. **b.** de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior

que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo; **c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO HAAS foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola Francisco Haas está situada na localidade de Rodeiozinho, interior do município de Papanduva com 79 alunos do pré ao 5º ano.

Essa unidade recebe alunos de comunidades vizinhas ,quase todos usando transporte escolar, a estrutura da escola é de três salas de aula de 48 metros quadrados, três banheiros com aproximadamente três metros quadrados, dois departamentos bem pequenos de aproximadamente quatro metros quadrados e uma cozinha, sala dos professores, banheiro adaptado para cadeirantes ,almoxarifado e um vestiário, sendo construída com aproximadamente noventa metros quadrados, quanto a parte externa da escola temos um espaço bem pequeno, contendo um parquinho, refeitório e uma área verde pequena, um portão na área de entrada.

Quanto aos funcionários da escola temos 11 funcionários, sendo 1 merendeira e 1 serviços gerais,8 professoras. Nas turmas do pré escolar temos um total de 20 alunos, uma professora e uma estagiária.

No primeiro ano 14 alunos, segundo ano 16 alunos, terceiro ano 8 alunos, quarto ano 7 alunos e no quinto ano 14 alunos. Sendo que três professoras são de matérias específicas.

A escola Rio Guarani localizada na localidade do Guarani interior do município de Papanduva funciona com 12 alunos do pré escolar, e duas funcionárias, uma professora e outra serviços gerais, a escola é de alvenaria contendo duas salas de aula, dois banheiros, uma cozinha, dois almoxarifados, um pátio grande, um parque e uma horta escolar, uma secretária e sala de informática, a escola funciona no período vespertino.

TURMA	NUMERO DE ALUNOS	NUMERO DE PROFISSIONAIS
PRÉ ESCOLAR	20 ALUNOS	4 PROFESSORAS
1º ANO	14 ALUNOS	4 PROFESSORAS
2ºANO	16 ALUNOS	4 PROFESSORAS
3º ANO	8 ALUNOS	4 PROFESSORAS
4º ANO	14 ALUNOS	4 PROFESSORAS

ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO HAAS E GUARANI

A escola Francisco Haas tem a entrada e saída dos alunos e funcionários de forma normal. A escola possui duas entradas, um portão principal, para o acesso de entrada de alunos e funcionários, e outro no final do pátio da escola, que pode ser utilizada como saída de alunos e funcionários. a escola possui 3 salas de aula arejadas com medidas de 36 metros quadrados.

No período matutino atende três turmas com um total de 27 aluno, no 5º ano 11 alunos, no 3º e 4ºano 16 alunos sendo as turmas multisseriadas, 26 alunos usam o transporte escolar. No período vespertino atende o total de 52 alunos, o pré escolar com 23 alunos, o 1ºano 11 aluno e o 2º ano com 18 alunos. Um banheiro masculino, dois feminino e um para os funcionários da instituição, com pias para a higienização das mãos. Cozinha ampla com um vestiário, uma despensa, almoxarifado, lavanderia e sala dos professores, uma secretária e dois quatinhos onde são usados como depósitos.

5.3 VULNERABILIDADES

O/A ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO HAAS E GUARANI toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.

- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas
- n. falta de espaço para circulação de pessoas.
- o. falta de estrutura para higiene pessoal.
- p. espaço para refeições e recreio indisponível no ambiente escolar.
- q. lugar próprio para o lixo, já que no interior não temos coleta.
- r. falta de tecnologia como um meio de comunicação entre família e escola.
- s. espaço insuficiente para alimentação e circulação dos alunos.
- t. Saúde mental de professores e alunos.
- u. Falta de profissionais para orientar o cumprimento das medidas de prevenção ao COVID 19;
- v. Recurso financeiro insuficiente para adaptação escolar para atender as medidas sanitárias estabelecidas no PLANCON
- x. Protocolos de segurança a serem seguidos por profissionais que trabalham em mais de uma escola ou município.

5.3 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO HAAS e GUARANI considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Formação da comissão escolar de gerenciamento da pandemia, através do decreto municipal nº 3005 de outubro de 2020.
- b. Cronogramas de reuniões das comissões escolares para elaboração e estudo do PLANCON.
- c. Ferramenta para facilitar o monitoramento de registros por meio de boletins elaborados pela escola(drive).
- d. Portão para entrada e para saída.

e. aparelhos para aferir a temperatura de alunos e funcionários.

f. Comunicação com famílias whatsapp.

g. Tapete sanitizante para esterilização dos calçados.

h. Instruções preventivas de orientação do uso de máscaras, álcool em gel e higiene pessoal para alunos e familiares.

Capacidades a instalar

a. . formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

b. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

e. Capacitação de profissionais da área: serviços gerais, professores e demais profissionais que se julguem necessários.

f. Se possível coleta de lixo seletiva;

g. Cumprimento dos protocolos de segurança pela comunidade escolar, principalmente pelos professores que atuam em outras escolas;

h. Comunicação e informação dos protocolos de segurança no centro de atendimento ao COVID19.(47 3653 2156).

i. Orientação da comunidade escolar quanto a resiliência e às responsabilidades, a curto, e a longo prazo.

j. Disponibilizar canais de comunicação para integração da comunidade escolar whatsapp. o. Plano estará disponível no murale no whatsapp da escola e no site oficial do município (papanduva@papanduva.sc.gov.br).

k Entrega do PlanConEdu para avaliação pelo comitê municipal;

l. Solicitar recursos para implantação de PlanConedu (planejamento do PDDE emergencial);

m. Realização de simulados de mesa (antes) com a comunidade escolar.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia

que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITARIAS

MEDIDAS SANITÁRIAS

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Plano de Contingência das Escolas Francisco Haas e Guarani para COVID19	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	- Através das diretrizes estabelecidas
Comunicar, informar e orientar, as normas de conduta relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID 19	Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos	- Placas - Cartazes - Monitores de pátio
Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do covid-19	Troca de máscaras Higienização e descarte de máscaras Higienização das mãos e de objetos Manutenção da etiqueta respiratória Distanciamento Social	Enquanto durar a pandemia	Comunidade Escolar	- Monitores de pátio - Cartazes - Lembretes
Recomendar acompanhamento aos casos suspeitos ou confirmados	Comunidade Escolar	Apresentarem sintomas	Diretores escolares Administradores escolares Secretários	Acompanhando os casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar e com as autoridades locais a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento - Avaliando a adequação da continuidade das aulas; - Cancelando-as, se necessário, e quando possível - Fechamento temporário do estabelecimento de forma total ou parcial
Orientar sobre a importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca	Comunidade Escolar	Após chegar ao estabelecimento de ensino Após tossir e/ou espirrar Após uso de banheiro Após uso de transporte Após tocar em superfícies, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores.	Todos os funcionários	Etiqueta da tosse Higienizando as mãos sempre que necessário Uso do álcool gel 70% Uso de máscaras descartáveis
Higiene das mãos de todos os membros da	Entrada da escola	Sempre que necessário	Funcionários Monitores de	Sinalização e avisos escritos

comunidade escolar	Entrada dos pavilhões Refeitórios		Pátio	
Orientar quanto a recomendação do uso de máscaras	Comunidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Alunos Funcionários	Orientação através de monitores de pátio Cartazes informativos
Readequar os espaços físicos	Pátio Salas de aula Refeitório Ambientes coletivos	Enquanto durar a pandemia	Alunos Funcionários Visitantes	Respeitando o limite de ocupação Mantendo o distanciamento Uso individualizado de carteiras e cadeiras
Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas	Entrada Saída Corredores	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas Evitar aglomerações em áreas comuns Escalonar os horários de entrada e saída
Escalonar os horários de intervalo, refeições e utilização de áreas comuns	Pátios Bibliotecas Refeitórios Salas Corredores Entradas e Saídas	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Respeitar o limite de pessoas Respeitar o distanciamento obrigatório
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito as regras de cada unidade	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	Pais Responsáveis Cuidadores Visitantes	Restringir o acesso Recomendado o uso de máscara Distanciamento obrigatório Demarcação no piso
Desabilitar ou lacrar as torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.	Pátio	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual. Álcool em gel ao lado do bebedouro Higienização das mãos antes e após a retirada da água
Aferição de temperatura de toda comunidade escolar quando necessário	Entrada nas unidades	Quando necessário	Funcionários	- Controle de acesso - Vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° - Encaminhar pra sala de observação - Encaminhar para o posto
Higienização dos estabelecimentos	Estabelecimento de Ensino	A cada troca de turno	Responsáveis pela limpeza	- Equipamentos de limpeza; Dispenser's de álcool em gel; - Lixeira com tampa; - Desinfecção de materiais; -Higienização de todos os ambientes com soluções de hipoclorito;

Higienização de superfícies, utensílios e materiais de uso comum	Escolas Salas de aula Instalações sanitárias	A cada troca de turno	Responsáveis pela limpeza	- Colchonete; - tatames; - carteiras; - cadeiras; - livros; - materiais; - didáticos; - tabletes; - computadores...
Monitorar os trabalhadores com sintomas do COVID-19		Quando apresentar sintomas	Funcionários Alunos	Equipamentos de proteção individual
Orientar a todos para observar, monitorar e informar caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou que convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19	Na comunidade escolar	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento e ou ao profissional da vigilância epidemiológica	- Se alunos menores, comunicar responsáveis; - Se funcionário, afastá-lo imediatamente de suas funções até elucidação do diagnóstico
Definir fluxo de casos suspeitos	Na unidade escolar	Diariamente	Casos suspeitos	- Evitando contato com outros indivíduos; - Evitando tocar em objetos
Notificar o caso suspeito	Unidade escolar SUS Central	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento e vigilância epidemiológica	- Orientações e encaminhamento
Recomendar afastamento	Em casa	Apresentar sintomas	Alunos Trabalhadores	- Afastamento para avaliação médica; - Isolamento até liberação médica - Fazer a testagem
Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 07 (sete) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas.	Escola	Resultado do Teste	Responsável da Saúde	- Divulgação de resultado do teste; distribuição de folders informativos e orientações
Suspender as aulas por 7 dias ou até a liberação da vigilância epidemiológica	Sala de aula	Casos confirmados Atestados médico	Alunos Professor	- Quando 3 (três) casos positivos na sala de aula
Suspender as aulas por 7 dias ou até a liberação da vigilância epidemiológica	Unidade escolar	Casos confirmados Atestado médico	Alunos Funcionários	- Quando 7 (sete) ou mais casos positivos na unidade escolar
Atualizar acompanhamento	Unidade Escolar	Periodicamente	Responsável pelo estabelecimento Vigilância Epidemiológica	- Registro atualizado
Garantir, sem prejuízos de	Unidade Escolar	Casos suspeitos ou confirmados	Alunos Trabalhadores	- Retorno dos alunos e trabalhadores

aprendizagem ou salário				- Evitar a evasão escolar
Receber os alunos na escola	Na entrada e saída da escola	Chegada e Saída	Funcionários	- Recebendo os alunos; - Sinalização nos corredores; - Manter distanciamento; - Evitar a interação com alunos de turmas diferentes; - Escalonamento dos intervalos
Realizar lanches e refeições	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Funcionários Alunos	- Refeitório - Sala de aula quando não houver refeitório
Proibir compartilhamento de materiais didáticos. Priorizar atividades com materiais áudio visual.	Sala de aula	Durante a pandemia	Professores Alunos	Manuseio de vários materiais e objetos ao mesmo tempo ou sequencialmente
Higienizar brinquedos, materiais e objetos	Sala de aula	Durante a pandemia	Responsáveis pela limpeza	Higienizando diariamente a cada turno após uso
Definir sanitários para uso exclusivo	Unidade Escolar	Durante a pandemia; Dispuserem de infraestrutura	Funcionários Alunos	- Placas de orientações
Uso de máscara	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Alunos de outros níveis	- Orientações estabelecidas na portaria SES 194 de 11 de março de 2022.
Adotar medidas para higiene das mãos	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Professores Alunos	-Higienizando adequadamente as mãos, com a regularidade necessária
Permanência na escola de crianças matriculadas em período integral	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Alunos Professores	- Permanecer preferencialmente com o mesmo grupamento e educador durante o período de permanência da escola
Aferir a temperatura	Unidade Escolar	Quando necessário	Funcionários	- Com termômetro infravermelho
Alimentação Escolar	Unidade Escolar	Todos os dias	Funcionários Alunos	- Servir no refeitório - Horários Escalonados
Uso do parquinho	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Funcionários Alunos	- Horário escalonado; - Higienização completa após uso.
Entrada e saída de alunos	Unidade Escolar	Diariamente	Funcionários	- Evitar aglomerações.
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também	Unidade Escolar	Durante e vigência do plano	Equipe gestores, pedagógica, docente e comissão escolar	- Utilizando álcool 70% ou soluções sanitizantes; - Lavar periodicamente com água e sabão.

Separar os colchões das crianças na hora de dormir	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Equipe gestora, pedagógica, docente e comissão escolar	- Mantendo o distanciamento necessário; - Os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno.
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição	Unidade Escolar	Durante a Vigência do Plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
Não é permitido compartilhar objetos de uso individual	Unidade Escolar	Durante a Vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	- Copos; - Talheres; - Mamadeiras; - Lenços; - Travesseiros; - Toalhas; - Entre outros.
Troca de roupas nas crianças	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	- Quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição
Os funcionários devem supervisionar o uso dos produtos utilizados na higienização das mãos e superfícies	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
Recomendado o uso de máscara durante a permanência no estabelecimento de ensino	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	Crianças de três à cinco anos sob supervisão de um adulto;

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos.

AÇÕES PARA ALUNOS INCLUIDOS NAS ESCOLAS REGULARES

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Definir entre escolas e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	- Ampliando a segurança e integração destes no ambiente escolar
Estabelecer profissionais	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora,	- Evitando a entrada de pais e/ou

responsáveis pela entrada e saída do estudante			pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	responsáveis
Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores a carrinhos dos estudantes cadeirantes	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Orientar os estudantes sobre a higiene de materiais de uso individual.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Orientar quanto a recomendação do uso de máscara.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Profissionais de apoio	

MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Acesso e permanência	Unidade Escolar	Permanente	Alunos, Comissão Escolar	Busca ativa	- Necessário parceria com os pais
Retomada das aulas 100% presenciais	Unidade Escolar	Início do ano letivo de 2022	Alunos, direção, professores, comissão escolar	Utilizando os protocolos de segurança, recomendado o uso de máscaras, álcool 70%, distanciamento	- Produtos e EPI's para seguir os protocolos de segurança
Adequação de métodos pedagógicos	Turmas	Antes do retorno das aulas	Professores	Baseado na BNCC	- Necessário de acordo com o planejamento
Garantir os direitos de aprendizagem na educação infantil	Centros de Educação Infantil	Permanente	Alunos, Professores, Direção, S.M.E.	Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos	- Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário verificar recursos financeiros
Mapeamento de atividades não presenciais e entrega das	Unidade Escolar	Durante o ano letivo	Equipe pedagógica	Busca ativa	-Contato -Visita domiciliar (com veículo

mesmas					público)
Assegurar atividades escolares não presenciais aos alunos que se enquadrem nos grupos de risco	Unidade Escolar	Ano letivo	Professores e Equipe pedagógica	Com entrega de atividades impressas aos responsáveis	- O estudante deverá comprovar através de laudo médico a necessidade de afastamento das aulas presenciais
Orientação das atividades de regime de ensino não presencial quando necessário	Unidade Escolar	Início dos bimestres	Professores	Através de observação no dia a dia, do desenvolvimento dos estudantes	-Obrigatório acompanhamento e entrega das apostilas quando necessário.
Realizar busca ativa	Unidade Escolar	Permanente	Direção, responsáveis pela unidade, Conselho Tutelar, Promotoria	Contato com pais ou responsáveis	-Necessário contato e veículo público
Realizar atividades extras quando possível	Unidade Escolar	Permanente	Professor Equipe pedagógica S.M.E.	Através de Aulas no contra turno	-Necessário espaço de recebimento desses alunos no contra turno
Divulgação das estratégias pedagógicas para realização das atividades presenciais e não presenciais	Mídias e Redes Sociais	Durante a Pandemia	Secretaria da Educação	Panfletos informativos, Spots na rádio	-Verificar a necessidade de recursos financeiros
Garantir acesso as TICs	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria da educação	Cabos de rede, Computadores	Verificar necessidade de recursos financeiros
Planejamento organizacional e pedagógico	Unidade Escolar	Antes do início do ano letivo	Equipe Pedagógica	Planeja a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos	- Verificar necessidade de recursos financeiros
Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para as comunidades escolares	Unidade Escolar CRAS SUS	Permanente	Profissionais especializados solicitados pela direção	Agendamento de atendimentos quando necessário	Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados
Validar atividades não presenciais para cumprimento da carga horária estipulada por lei	Secretaria da Educação	Durante a Pandemia	SME CME	Através de normativas aprovadas pelo CME	Necessário impressão
Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias	SME	Antes do início do ano letivo	SME CME	Através de reuniões com a equipe escolar SME e CME	Necessário convocação dos representantes das entidades e comissões
Adoção de novas estruturas de organização escolar	Unidade Escolar	Início do ano letivo e quando necessário	Equipe escolar e SAÚDE	Definir a organização das turmas, quantidade de alunos e	Verificar necessidade de recursos financeiros

				funcionários. Adequar entrada e saída de pessoas, definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança	
Realizar a formação avaliativa diagnóstica	Turmas	-Educação Infantil – diariamente de acordo com o desenvolvimento da criança. -Ensino Fundamental – Bimestral	Professores	-Educação Infantil – Observação e descrição do desenvolvimento do aluno. - Ensino Fundamental – Avaliação Quantitativa.	De acordo com a necessidade
Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes	Turmas	Durante o bimestre	Professores	Atividades diárias, Recuperação paralela	De acordo com a necessidade
Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica	Turmas	Durante o bimestre	Professores	De acordo com a necessidade de cada aluno	De acordo com a necessidade
Desenvolver novas estratégias para o processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no processo formativo	Turmas	Durante as aulas	Professores	Criar materiais concretos de acordo com a necessidade de desenvolvimento de cada criança, observando a individualidade de cada um	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Aprimorar o uso de TICs nas propostas de planejamento das atividades	Turmas	No desenvolvimento das atividades	Professores Alunos	Online e plataformas virtuais	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Planejamento interdisciplinar	Unidade Escolar	Permanente	Professores	Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais de outras áreas	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Adequação do Projeto Político Pedagógico	Unidade Escolar	Anualmente e alterar quando se fizer necessário	Comunidade Escolar	Através de reuniões e debates	Sem custo
Incentivar a autonomia pedagógica dos professores	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Pedagógica	Através do diálogo e auxílio por parte da direção	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem	Turmas	Permanente	Professor	Em contra turno em parceria com profissional especializado	Necessidade de parceria ou contratações de profissionais
Desenvolver atividades educativas sobre	Turmas	Permanente	Professor e técnico da saúde	Em sala de aula, através de palestras,	De acordo com a necessidade

higienização e etiqueta respiratória				teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras...	
Desenvolver atividade pedagógicas de prevenção ao COVID-19	Unidade Escolar	Comunidade Escolar	Comunidade Escolar	Panfletos informativos, vídeos, dinâmicas...	De acordo com a necessidade de gastos

MEDIDAS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	QUANTO
Atualizar o manual de boas práticas	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista	Adequar para o controle de disseminação do COVID-19
Orientar os estabelecimentos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista, Auxiliares de cozinha	Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19
Utensílios higienizados	Cozinha das unidades	Sempre que necessário	Auxiliares de cozinha	Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento
Orientar aos trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade Escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente. Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Substituir os serviços de autosserviço de bufê	Unidade Escolar	Na hora da refeição	Auxiliares de cozinha	Utilizar porções individuais. Funcionários específicos para servir todos os pratos e entregar os utensílios
Higienização adequada	Unidade Escolar	A cada uso	Funcionários da Limpeza	Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares.
Horários alternados para distribuição dos alimentos	Unidade Escolar	A cada refeição	Responsáveis pela escola, auxiliares da cozinha e Alunos	Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos. Utilização da sala de aula/refeitório evitando aglomerações
Organizar o refeitório	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Auxiliares da cozinha e da limpeza	Organizar as mesas e as cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a utilização proporcione o distanciamento entre as

				<p>pessoas no refeitório em outras atividades da entrada à saída</p>
Programar e organizar a utilização do refeitório	Unidade escolar	Sempre que necessário	Professores, Funcionários e Alunos	Respeitar o distanciamento, evitar agrupamentos e cruzamentos.
Recomendar a não utilização de alimentos externos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis pela unidade	Evitar alimentos externos, caso haja necessidade, estes deverão estar higienizados e embalados conforme as recomendações sanitárias
Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios	Unidade Escolar	A todo momento	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis escolares e visitantes	Recomendável a utilização de máscaras. Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte conforme estabelecido.
Orientar entregadores e outros trabalhadores	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Funcionários Entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos
Realizar formação e treinamento da educação infantil e ensino fundamental	Unidade Escolar Online	Antes do início do ano letivo e sempre que necessário	Funcionários envolvidos em todos os processos de alimentação escolar	<p>Recebimento, Armazenamento, Pré preparo, Preparo, Distribuição</p> <p>Acompanhamento e Fiscalização seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares</p>
Plano de comunicação Educação Infantil e Ensino Fundamental	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Comunidade escolar	Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares
Higienização de kit's alimentares	Unidade Escolar	Quando necessário	Funcionários da cozinha	Higienizar quando necessário kits de alimentação de acordo com as normas sanitárias
Recomendar uso do manual de boas práticas na preparação dos alimentos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha educação infantil e ensino	Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos operacionais
Higienizar utensílios e superfícies	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza e cozinha	<p>Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas</p> <p>Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo</p>
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha e lactário	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo diariamente nas

				dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Distribuição de alimentos	Unidade escolar	Hora da refeição	Funcionários da cozinha	Alternar horários para a distribuição de alimentos e mamadeiras Evitar o compartilhamento de utensílios

MEDIDAS TRANSPORTE ESCOLAR

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	-Utilizando a parte traseira dos veículos
Recomendar a utilização de máscaras dentro do transporte	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	Recomendado a utilização de máscara
Orientar que nos pontos de embarque mantenham a distancia mínima de 1 metro (um metro) das demais pessoas	Transporte terceirizados e próprio	Quando for utilizar o transporte escolar	Pais Responsáveis Passageiros	- Mantendo a distância estabelecida nos protocolos - Orientar aos pais e responsáveis que acompanhem/aguadem no ponto de embarque; - O motorista/monitor deverá relatar o fato a equipe gestora da escola - Devera buscar orientações com a vigilância epidemiológica municipal
Orientar os horários de chegada e saída dos estudantes	Unidade escolar	Entrada e saída	Funcionários estudantes	Escalonamentos dos horários de entrada e saída dos alunos
Levar ao conhecimento dos profissionais as medidas recomendadas	Escola	Quando necessário	Servidores e prestadores de serviço de transporte escolar	-Treinamentos Online -panfletos
Orientar e reforçar os cuidados pessoais	Transporte terceirizado e próprio	Antes, durante e depois do uso do transporte escolar	Motoristas Monitores Prestadores de serviço do transporte	-Utilizar álcool 70% -Lavar as mãos com água e sabão - Recomendável o uso de máscara
Orientação aos pais e responsáveis sobre a utilização do transporte	Unidades escolares	Início do uso do transporte escolar	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais Responsáveis	-Panfletos -Orientações online, WhatsApp, rádio
Campanha de conscientização de transporte próprio	Unidade escolar	Sempre que necessário	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais Responsáveis	- Orientação para evitar a contaminação - Priorizar a utilização do transporte próprio
Priorizar o embarque de alunos da educação	Nos veículos	Utilizar o transporte	Motorista Monitor	- No embarque e desembarque

infantil e crianças com necessidades especiais			Crianças da educação infantil Crianças com necessidades especiais	-Na ocupação dos bancos dianteiros
--	--	--	--	------------------------------------

GESTÃO DE PESSOAS

<u>O QUE (AÇÃO)</u>	<u>ONDE</u>	<u>QUANDO</u>	<u>QUEM</u>	<u>COMO</u>
Reforçar as medidas de prevenção da doença	Estabelecimento de ensino	Retorno das aulas	Comunidade escolar	-Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Limpeza do ambiente de trabalho -Afastamento de sintomáticos -Monitoramento dos sintomas -Boa ventilação dos ambientes
Realizar triagem identificação e isolamento de casos suspeitos	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar	- Casos suspeitos ou confirmados que apresentam sintoma: febre, dores no corpo calafrio, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias. - Encaminhamento dos casos suspeitos aos serviços de saúde
Monitoramento contínuo	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar e visitantes	-Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Aferir a temperatura quando necessário
Orientar buscar	Estabelecimento de ensino	Casos suspeitos	Comunidade escolar e visitantes	<u>Apresentando sintomas já citados</u> - Manter em isolamento -Encaminhar para Unidade de Saúde -Manter o isolamento de 7 dias a partir do início dos sintomas -Deve-se orientar os familiares ao isolamento domiciliar -Caso apresente sintomas procurar Unidade de Saúde
Realizar e garantir diagnóstico para mapear os indivíduos que se enquadram no grupo de risco	Estabelecimento de ensino	Retorno aos trabalhos presenciais	Comunidade escolar	-Através do preenchimento do formulário diagnóstico padrão
Carga horária	Estabelecimento de ensino	Atuando presencialmente	Servidores	-Planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino conforme as diretrizes pedagógicas

				-Planejamento democrático e coletivo de carga horaria
Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	Comunidade escolar	-Serviço de apoio psicossocial -Serviço de apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia -Formações virtuais -Campanhas motivacionais visando o bem-estar de todos
Preparar um ambiente acolhedor	Unidade escolar	Antes o retorno as aulas	Servidores Alunos	-Recepção da comunidade escolar no retorno das atividades escolares
Acompanhar o pós retorno	Unidade escolar	Durante o retorno	Comunidade escolar	-Frequência e desempenho de alunos e professores -realizar encaminhamentos após observar necessidade.
Obrigatoriedade do ciclo vacinal completo contra a COVID-19 de todos os servidores da educação	Rede de educação municipal	De acordo com o calendário vacinal da saúde	Servidores da educação	- Apresentar a carteira de vacinação com o ciclo vacinal para equipe gestora.
Incentivar a vacinação dos alunos contra a COVID-19	Unidade escolar Secretaria da Educação Rede de Saúde	De acordo com o calendário vacinal da saúde	Comunidade escolar	- Através de divulgação nas redes sociais, folder's, cartilhas...

MEDIDAS CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

<u>O QUE (AÇÃO)</u>	<u>ONDE</u>	<u>QUANDO</u>	<u>QUEM</u>	<u>COMO</u>
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional -SCO	No município	Antes e durante o retorno das aulas	Comitês Municipais Comissões escolares	Tarefas e atividades Para a função dos três níveis (estratégicos, tático e operacionais)
Desenvolver programas de capacitação	No estabelecimento de ensino	Retorno da aula	Alunos Professores Servidores	-Medidas pedagógicas -Sanitárias -De distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos -Uso do ambiente escolar -Medidas de monitoramento - Detecção e encaminhamentos de casos suspeitos -Dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária

				etc...
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento	Estabelecimento de ensino	Retorno das aulas	Alunos Professores Servidores	-Medidas de prevenção Monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 -Orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas em linguagem acessível;
Capacitar na comunidade escolar	Secretaria da educação e saúde	Antes e durante do retorno as aulas	Comunidade escolar	-Ações de higiene na utilização do transporte público e escolar -Utilização, troca, armazenamento e descarte de máscaras -Higienização das mãos e objetos -Etiqueta respiratória -Como se alimentar com segurança
Treinar as comissões escolares para fiscalizações dos regimentos e diretrizes	Unidade escolar	Retorno das aulas	Comissões escolares	-Observar as normas de segurança sanitária
Promover treinamento específico sobre higienização	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Servidores responsáveis pela limpeza	-Proceder a Higienização e desinfecção nos ambientes, superfícies e materiais.
Capacitar profissionais pela triagem	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Monitor de pátio	-Cursos online
Capacitar e treinar para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores e alunos	-Cursos online -Panfletos -Diretrizes sanitárias
Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços da alimentação escolar para retorno das aulas	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores ou prestadores de serviço da alimentação escolar	-Cursos online -Diretrizes Sanitárias -Planos de contingencia -Protocolos escolares (recebimento, armazenamento, pré-preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização)
Oportunizar, promover, capacitar e adequar as metodologias pedagógicas para nova forma de ensino	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Professores	-Conforme as diretrizes pedagógicas -Estratégias que garantam o acesso e aprendizagem do estudante -Metodologias ativas -Ferramentas digitais -Gamificação (jogos digitais) -Planejamentos alinhados a BNCC -Currículo referencia -Novas proposta pedagógicas -Avaliação diagnostica e processual -Avaliação na perspectiva do percurso formativo -Usos das TICs
Treinamentos para diferentes atores	Estabelecimento de ensino	Sempre que necessário	Saúde Assistência	Treinamento de gestão e comunicação de

envolvidos			social Segurança pública Alunos Funcionários da educação	casos suspeitos do Covid-19 seguindo os protocolos e diretrizes
Formar treinar e preparar o retorno seguro as atividades presenciais	Defesa civil de Santa Catarina	Antes do retorno das aulas	Comunidade escolar	- Através do modulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos

MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
ORGANIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, DE TRANSPORTE, DE MEDIDAS SANITÁRIAS, QUESTÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, DE FINANÇAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADES ESCOLARES EM PARCERIA COM SAÚDE, ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, ENTRE OUTRAS	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O RETORNO ATÉ A NORMALIDADE	SETOR DE COMUNICAÇÃO (QUANDO HOVER), SCO, COORDENADORIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS, ETC	-ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS -UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC) -ESTABELECE O TIPO DE COMUNICAÇÃO A SER FEITA: AVISO, ALERTA, NEWS LETTER, ETC.
ESTABELECE O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SCO, A COMUNIDADE ESCOLAR, A COMUNIDADE EXTERNA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES -CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÕES LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPRENSA) - ESTABELECE QUEM SERÁ O INTERLOCUTOR
VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-LINKS -VIDEOS ÍNFORMATIVOS IMPRESSOS OU DIGITAIS
CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DAS INCERTEZAS DO COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-LINKS -MATERIAL IMPRESSO -PALESTRAS
PROMOVER A COMPREENSÃO ACERCA DO QUE JÁ	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS,	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO

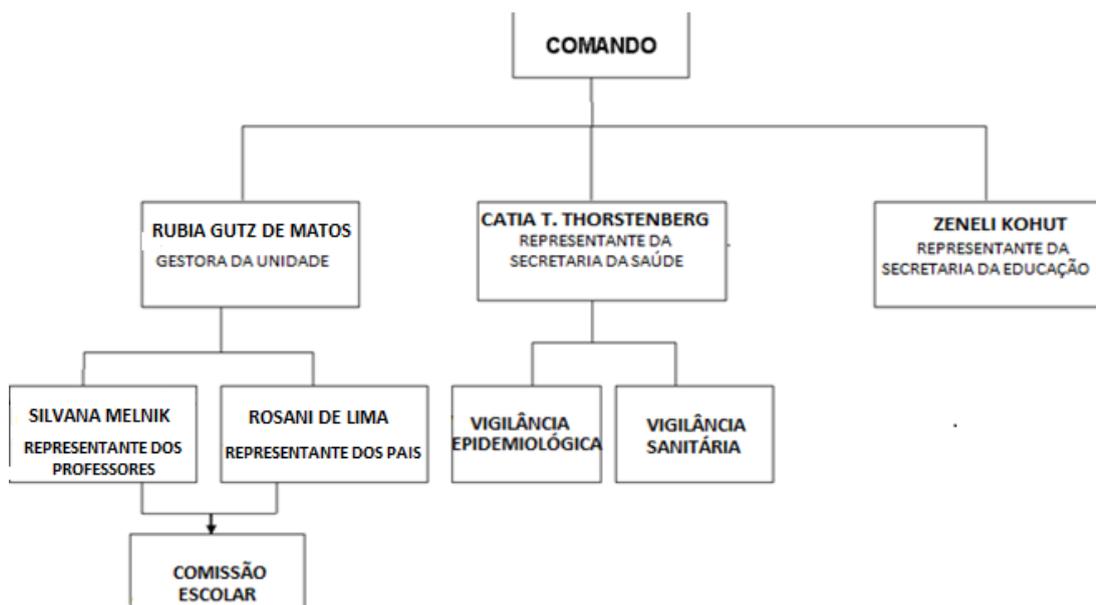
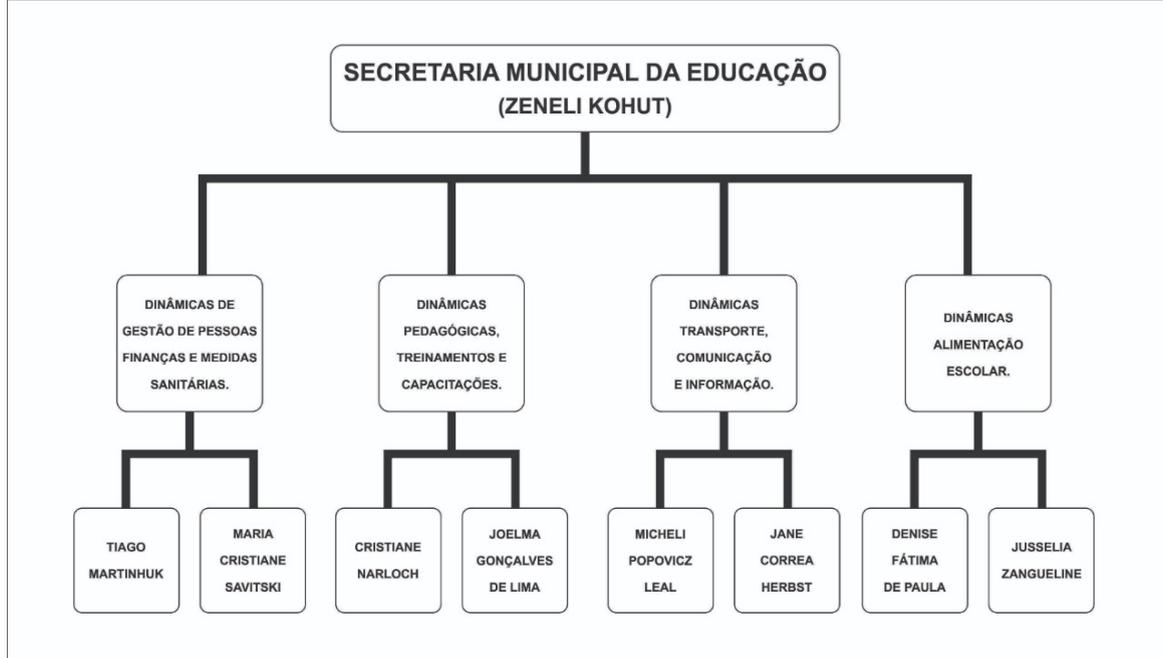
SE SABE SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19	ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.
PROMOVER A COMPREENSÃO, TANTO SOBRE AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO ASSOCIADAS À COVID-19. COMO SOBRE ATITUDES E COMPORTAMENTOS MAIS EFICAZES PARA A PREVENÇÃO DESSE CONTÁGIO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS .
PROMOVER A ADOÇÃO DE ATITUDES RESPONSÁVEIS EQUILIBRADAS. INCORPORAR A COMUNICAÇÃO DE RISCO DENTRO DE UM PLANEJAMENTO PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO, COMUNIDADE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS..
IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MAIS EFETIVOS. PROMOVER A IDEIA DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO. UTILIZAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO CONFIÁVEIS E EFICAZES	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
AVALIAR A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ANALISAR E ENTENDER O PERFIL DO(S) PÚBLICO(S)-ALVO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR	-ATRAVÉS DE ENQUETES, PESQUISAS, LINHAS DIRETAS OU UM WEBSITE, CANAIS DE COMUNICAÇÃO
MANTER A CONFIANÇA , LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS REAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO E MODIFICANDO O PLANO DE COMUNICAÇÃO DE RISCO. ESTABELECE O DIÁLOGO. PROMOVER O FLUXO E A INTEGRAÇÃO ENTRE INFORMAÇÕES EXTERNAS E	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS -UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC

INTERNAS.				
DIVULGAR AMPLAMENTE E DISPONIBILIZAR TODOS OS MATERIAIS PRODUZIDOS E ELABORADOS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO SOBRE O RETORNO ESCOLAR.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
LEVAR AO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE ESCOLAR, QUER SEJAM SERVIDORES OU PRESTADORES DE SERVIÇOS(E APLICAR NO QUE COUBER), AS MEDIDAS RECOMENDADAS PARA OS DEMAIS PROFISSIONAIS VOLTADAS À ATIVIDADE ESCOLAR(DAOP TRANSPORTE). REALIZAR CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE OS PAIS/RESPONSÁVEIS PRIORIZEM, QUANDO POSSÍVEL, O TRANSPORTE PRÓPRIO DE SEUS FILHOS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.(DAOP TRANSPORTE).
AFIXAR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO POR MEIO DE MATERIAIS VISUAIS NAS UNIDADES ESCOLARES	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-CARTAZES -FOLDERS -DEMARCADORES -IMPRESSOS
INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO. INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESTADUAL/MUNICIPAL A OCORRÊNCIA CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-ÁTRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

MANTER A COMUNICAÇÃO MOTIVACIONAL E DE ENVOLVIMENTO PARA PROMOVER A ADOÇÃO DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE ESCOLAR E ADEQUADAS A CADA FASE DA PANDEMIA NO ESTADO, NA REGIÃO E NO MUNICÍPIO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-EM TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
ESTRUTURAR O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE MODO QUE A COMUNIDADE SAIBA O QUE FAZER AO RECEBER A INFORMAÇÃO E OS ALERTAS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
REFORÇAR PARCERIAS COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DE FORMAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
ELABORAR CRONOGRAMAS PARA ATIVIDADES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO, MONITORANDO SUA IMPLEMENTAÇÃO. MONITORAR O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PERIODICAMENTE, PARA QUE ELE POSSA SER AVALIADO E MELHORADO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-WEB CONFERÊNCIA -ENQUETES -FORMULÁRIOS ONLINE.

7.5 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O estado de Santa Catarina, Regional da saúde do Planalto Norte, o Município de Papanduva e as Escolas Municipais Francisco Haas e Guarani, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



7.6 SISTEMAS DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.6.1 Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

a) O mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;

b) O perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;

c) A matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

d) Para além destes, considerem-se também, dispositivos importantes:

e) Indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;

f) Boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;

g) Simulados de algumas ações(incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

h) No município de Papanduva os setores responsáveis pelo Sistema de Alerta e Alarme é:Defesa Civil, FONE: 3653-340 ou email Papanduva.resilente@gmail.com e Vigilância Sanitária, FONE: 3653-2879 ou email vigilancia@papanduva.sc.gov.br

7.6.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante de cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações(de processo e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes ações deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 1.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade semanal, quinzenal e mensal com mais detalhamentos serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado no documento PlanConEdu escolas COVID-19 (anexo 2). Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colabora para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

_____ (nome da instituição de ensino)

Endereço: _____

CEP: _____ Bairro: _____

Telefone: () _____

Instituição: () pública

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e , endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Juvita Hlenka, CPF 899.744.099-34, Diretora Escolar

Maria Luiza Ferreira da Veiga, CPF 104.942.309-75, Secretária Escolar

Vilmar Alves, CPF 771.285.169-72 Representante de Professores

Marina Alves Elias, CPF 035.321.619-40 Representante de Professores

Denise Nunes, CPF 069.938.739-66, Representante dos Serviços Gerais

Marieli de Moraes Silva, CPF 061.044.649-55 Representante de Pais

Gislaine Gonçalves do Vale, CPF062.557.689-61 Representante de Pais

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolares acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnucbB/view> , conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

ANEXO 01

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME Nº _____

DIA: ____/____/____

DINAMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÃO (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex. Atestado médico. Necessidade de isolamento social. Apoio psicológico. Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÃO PEDAGÓGICA				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIA

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 02

PERÍODO: ____/____/____ a ____/____/____

Aspectos facilitadores e dificultadores das dinâmicas e ações operacionais.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE MEDIDAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÃO PEDAGÓGICA		

ANEXO 03**DADOS QUANTITATIVOS**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com professores	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
	Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool em gel	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas	
	Quantidade de alimentos servidos em kg	
	Quantidade de motoristas treinados	
TRANPORTE	Quantidade de alunos transportados	
	Quantidade de motoristas	
	Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
	Quantidade de equipamentos utilizados	
	Quantidade de horas aulas	
	Quantidade de alunos	
	Quantidade de alunos no ensino remoto (grupo de risco)	

ANEXO 04**DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		